

# **Integração da Gestão de Risco Operacional noutras Áreas da Gestão**

**Maio 2008**

## 1. Risco Operacional

- a definição

## 2. Cálculo de capital

- requisitos regulamentares
- relação com perfil de risco – utilidade para a gestão

## 3. Organização interna

- integração nos processos
- impacto no processo de decisão

O **risco operacional** é o risco de ocorrência de eventos resultantes:

- da aplicação inadequada ou negligente de procedimentos internos;
- do comportamento de pessoas;
- da inadequação ou deficiência de sistemas de informação;
- de causas externas;
- da não conformidade com a regulamentação vigente;

que podem resultar num impacto negativo nos resultados ou no capital.

Entende-se, assim, **risco operacional** como o **conjunto dos riscos**:

- **operativo**
- **de sistemas de informação**
- **estratégico**
- **de compliance**
- **de reputação**

## Método do Indicador Básico (BIA)

De acordo com este método os requisitos de fundos próprios para cobertura de risco operacional  $K_{BIA}$ , correspondem a 15% da média dos três últimos anos do indicador relevante anual positivo, i.e..

$$K_{BIA} = \frac{\sum_{j=1}^N IR_j}{N} \times 15\%$$

Sendo  $IR_j$  o indicador relevante do ano  $j$ , relativo aos três últimos anos, e  $N$  o número de anos, de entre estes três últimos, em que esse indicador é positivo.

## Método Standard (TSA)

De acordo com este método os requisitos de fundos próprios para cobertura de risco operacional  $K_{BIA}$ , correspondem à média, dos três últimos anos, da soma dos indicadores relevantes ponderados pelo risco, calculados em cada ano, relativamente aos segmentos de actividade que mais à frente se identificam.

$$K_{TSA} = \frac{\sum_{i=1}^N \max \left[ \sum_{j=1}^8 (IR_j \times \beta_j), 0 \right]}{N}$$

Sendo  $IR_j$  o indicador relevante, num dado ano, para cada um dos 8 segmentos de actividade,  $\beta_j$  o factor de risco associado a cada um desses segmentos e  $N$  o número de anos, dos últimos três, em que o requisito de fundos próprios anual é positivo

SEGMENTOS DE ACTIVIDADE	FACTOR DE RISCO ( $\beta$ )
FINANCIAMENTO EMPRESAS	18%
NEGOCIAÇÃO E VENDAS	18%
PAGAMENTO E LIQUIDAÇÃO	18%
BANCA COMERCIAL	15%
SERVIÇOS DE AGÊNCIA	15%
BANCA RETALHO	12%
INTERMEDIÇÃO RELATIVA À CARTEIRA DE RETALHO	12%
GESTÃO DE ACTIVOS	12%

## Método Standard (TSA)

A utilização deste método carece de autorização por parte do regulador. A concessão de autorização para utilização do TSA depende de comprovação perante o Banco de Portugal de que as instituições de crédito respeitam os critérios de elegibilidade previstos na regulamentação aplicável.

As instituições devem:

1. dispor de um **sistema de medição e gestão do RO bem documentado** e com **clara afectação de responsabilidades**;
2. possuir mecanismos para identificação do RO e acompanhamento dos dados relevantes associados, nomeadamente **perdas por segmento de actividade**;
3. dispor de um **sistema de reporte** que garanta a apresentação de relatórios de gestão sobre RO às funções e órgãos internos relevantes;
4. dispor de **procedimentos para tomada de medidas** adequadas face às conclusões dos relatórios de gestão;
5. garantir a **integração do sistema de medição do RO nos processos de gestão de risco**, pelo que **os resultados da gestão do RO devem fazer parte integrante do processo de acompanhamento e de controlo do perfil de risco operacional das instituições**;
6. proceder a uma **revisão periódica independente** do sistema de medição do RO.

## Método de Medição Avançada (AMA)

De acordo com este método o **cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura de risco operacional baseia-se nos sistemas de medição interna das instituições. A utilização deste método carece de autorização por parte do regulador.** A concessão de autorização para utilização do AMA depende de comprovação perante o Banco de Portugal de que as instituições de crédito respeitam os critérios de elegibilidade qualitativos e quantitativos previstos na regulamentação aplicável.

### Critérios qualitativos:

1. Medição de risco operacional **aprovada pela gestão de topo**;
2. **Sistema** de medição de risco operacional **integrado no processo de gestão corrente de risco**;
3. Existência de uma **função independente** de gestão de risco operacional;
4. Emissão regular de **reportes sobre exposição ao risco operacional e sobre perdas operacionais** registadas;
5. Sistema de medição de risco operacional **bem documentado**;
6. **Revisão por auditores internos e externos** dos sistemas de gestão e medição de risco operacional;
7. **Validação interna** do sistema de medição de risco operacional adequada e disponível.

## Método de Medição Avançada (AMA)

### Critérios quantitativos:

1. Requisitos de fundos próprios para cobertura de risco operacional calculados como o somatório das perdas esperadas e perdas não esperadas, salvo se as perdas esperadas forem adequadamente consideradas nas suas práticas internas designadamente através de políticas de provisionamento;
2. Inclusão de eventos externos potencialmente graves;
3. Utilização de dados internos e de dados externos;
4. Utilização de análise de cenários;
5. Utilização de factores que reflectam o contexto económico e o sistema de controlo interno;
6. Utilização de factores associados aos riscos de elevada severidade e baixa frequência que afectam a aba da distribuição de perdas;
7. Correlação entre estimativas de perda operacional considerada apenas quando a sua medição for sólida, aplicada com integridade e entrar em conta com grau de incerteza relativo em especial em períodos de stress;
8. Sistema de medição de risco operacional consistente e dispor de mecanismos que evitem a tomada em consideração de medições qualitativas múltiplas;

O normativo do Banco de Portugal define **3 métodos** para efeitos de cálculo de requisitos de fundos próprios, que devemos relacionar com o perfil de risco.

## 1 - Método do Indicador Básico

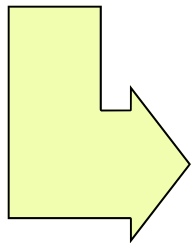
## 2 - Método Standard

## 3 - Método de Medição Avançada



- Como relacionar os valores obtidos com o perfil de risco da organização?
- Como usar esta informação na gestão?

- Relação directa entre requisitos de fundos próprios e perfil de risco

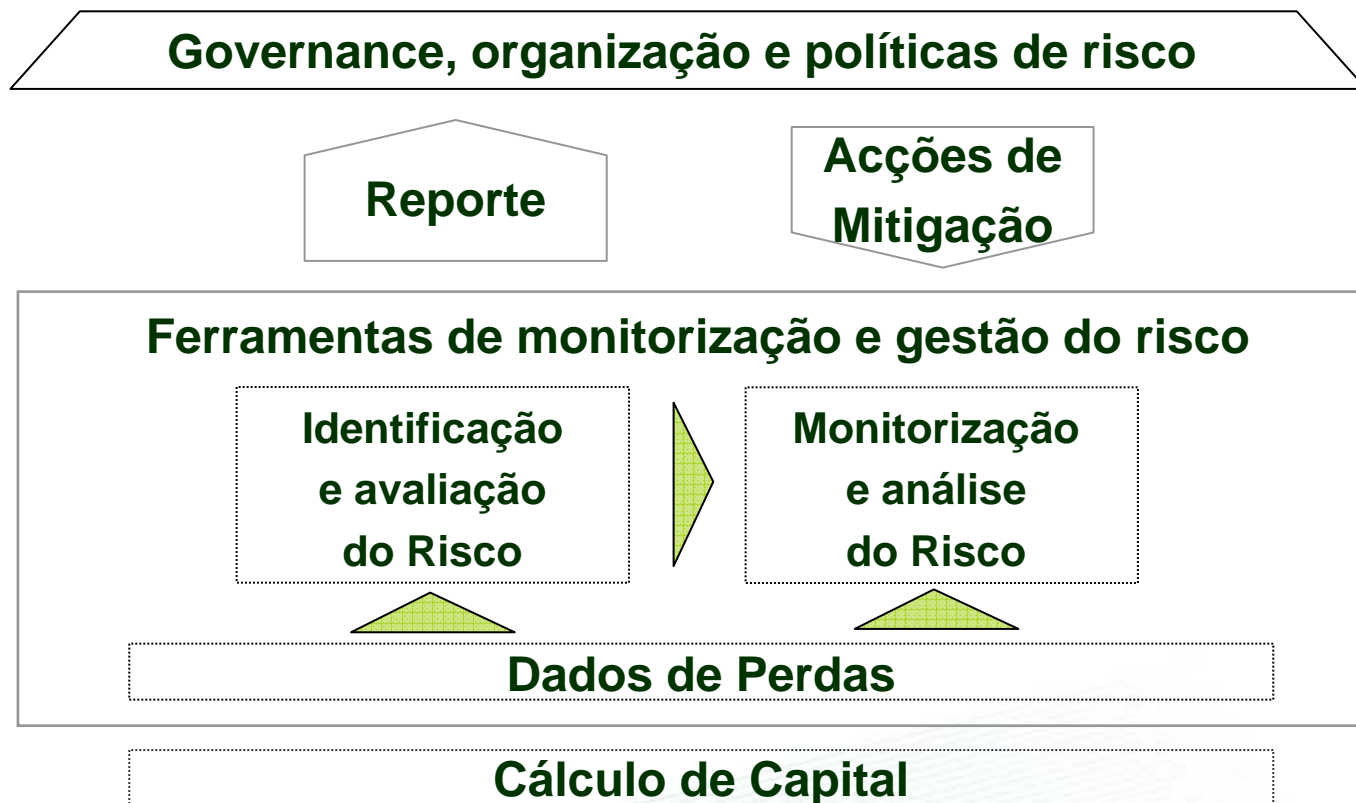


- Analisar **distribuição de requisitos de fundos próprios** por segmentos de actividade;
- Analisar **distribuição de perdas** por segmentos de actividade e por tipologia de risco;
- Analisar **fragilidades detectadas** em assessments, por segmentos de actividade.



- Encontrar relações
- Procurar novas fontes de informação
- **Determinar perfil de risco**

**Influenciar o processo de decisão**





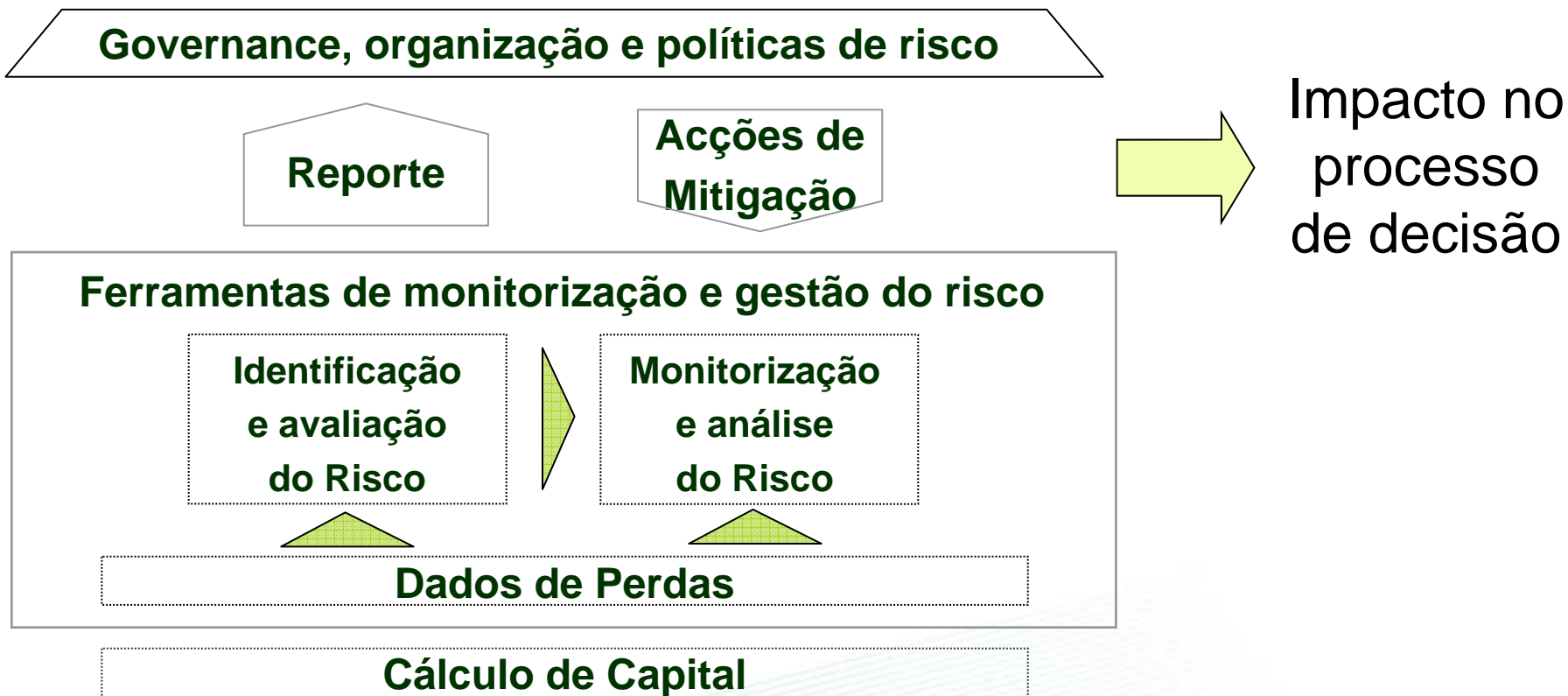


Relações de extrema importância com:

- gestão de processos de negócio e de suporte
- gestão da performance operacional
- gestão da melhoria contínua
- gestão da segurança física
- gestão da segurança de informação
- gestão da continuidade do negócio
- gestão do controlo interno

Decisões estratégicas:

- Cobertura por seguros
- Alocação de capital
- Implementação de PCN
- Redesenho de processos
- Evolução de sistemas de informação
- Sistemas de incentivos



*Fim de Apresentação*

---